

## UM OLHAR PARTICULAR SOBRE OS BASTIDORES DOS MUSEUS

Na sociedade contemporânea, os museus são um lugar para lembrar, um depósito da memória onde se esboçam as identidades, as classificações históricas e naturais, onde se inscrevem e reescrevem o passado e o presente das nações.

A presente Mostra de Cinema Documental tem por objetivo refletir sobre os bastidores dos museus, a sua gestão, estratégias e pláticas de planeamento museológico, o dia-a-dia dos curadores e peritos em restauro, a forma de como tudo funciona, as relações interpessoais e o público, através das suas coleções ou das exposições que organizam.

A NATIONAL GALLERY, fundada em 1824, localizada em Trafalgar Square, Londres, contém uma coleção de mais de 2400 pinturas que datam desde a metade do século XIII até ao início do século XX. É neste cenário que o documentarista norte-americano, Frederick Wiseman, apresenta um documentário que transporta o espetador aos bastidores do museu, onde se poderá perceber a forma como tudo funciona, desde as relações com o exterior, aos funcionários que o integram, ao público que o visita. Este filme mostra ao público as suas várias galerias: programas educacionais, académicos, cientistas e curadores, que estudam, restauram e planeiam as exposições.

O KUNSTHISTORISCHES MUSEUM, inaugurado em 1891, é um museu de belas-artes e artes decorativas localizado em Viena, na Áustria, tendo sido construído por Gottfried Semper e Karl von Hasenauer para albergar a vasta coleção imperial de Habsburgo. Ao longo de um período de dois anos, Johannes Holzhausen e a sua equipa percorrem as galerias e corredores do museu acompanhando o dia-a-dia de curadores e peritos em restauro, bem como o esforço de Sabine Haag, a diretora, para expor as obras ao público. Entre todos os que trabalham neste autêntico baú de tesouros existe uma relação de proximidade e de grande afetividade por tão preciosa herança cultural.

## PROGRAMA

### 18 DE ABRIL

9H00 | RECEÇÃO DOS PARTICIPANTES

9H30 - 11H00 | VISUALIZAÇÃO DO FILME O GRANDE MUSEU (91 MIN)

11H00 - 11H15 | PAUSA PARA CAFÉ

11H15 - 12H15 | MESA REDONDA

12H30 - 14H00 | ALMOÇO LIVRE

14H15 - 15H15 | VISUALIZAÇÃO DO DOCUMENTÁRIO O ROTEIRO DOS MUSEUS (60 MIN)

15H15 - 15H30 | PAUSA PARA CAFÉ

15H30 - 16H30 | MESA REDONDA: DEBATE E ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

### 19 DE ABRIL

20H00 | VISUALIZAÇÃO DO FILME NATIONAL GALLERY (180 MIN)

## PARTICIPANTES NA MESA REDONDA

ANA NOLASCO, MARIA MANUEL VELASQUES  
RUI SIMÕES, SILVIA SOUSA

## MODERADORES

DUARTE NUNO CHAVES E SOFIA LAPA

## COORDENAÇÃO CIENTÍFICA

DUARTE NUNO CHAVES

## COMISSÃO ORGANIZADORA

ANA PAULA RITA, ELISA GOMES, JUDITE BARROS

# OS MUSEUS NO CINEMA

MOSTRA DE CINEMA DOCUMENTAL



## DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS

NATIONAL GALLERY & O GRANDE MUSEU

TEATRO RIBEIRAGRANDENSE  
AUDITÓRIO 2

| 9H30 ÀS 17H00 |

18

ABRIL 2018

# NOTA BIOGRÁFICA DOS PARTICIPANTES NA MESA REDONDA

**MARIA MANUEL VELASQUEZ RIBEIRO**, é Técnica Superior do Museu de Angra do Heroísmo desde 1995, Chefe de Divisão do Património Móvel e Imaterial da Direção Regional da Cultura entre 2003 e 2011 e Membro do Grupo Trabalho de Sistemas de Informação em Museus da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD) desde 2013, e do CHAM/Açores desde 2017.

Licenciada em História (FLL), pós-graduada em História Insular e Atlântica e Mestre em Museologia e Património (UAç) e tem participado em conferências, colóquios e publicado artigos da especialidade.

Desenvolve investigação sobre a formação de coleções, privadas e institucionais, e sobre a história da museologia açoriana. Responsável pelo projeto Colectio que, no âmbito do Instituto Histórico da Ilha Terceira, promove a realização de um atlas do colecionismo açoriano.

**SÍLVIA MARIA BORBA FONSECA** e Sousa, licenciada em Sociologia pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, em 1993, e mestre em Património Museologia e Desenvolvimento, pela Universidade dos Açores em 2009, com a tese A Museologia na Ilha de São Miguel: 1974-2008.

É técnica superior no Museu Carlos Machado desde 1994, onde tem desenvolvido e participado em diversos projetos museológicos. É responsável por várias coleções no museu, nomeadamente a de etnografia regional, transportes, arte e etnografia africana, e até 2017 foi também responsável pelo acervo de numismática, medalhística.

Desde 2006 coordena a área da documentação museológica do Museu Carlos Machado tendo dirigido também, até 2016, a área do património cultural e imaterial na instituição.

**RUI SIMÕES** estudou Realização para Cinema e Televisão no I. A.D - Institut des Arts de Diffusion – em Bruxelas. Inicia uma relação profissional com o cinema na Bélgica, como fotógrafo de cena. Em 1974, e já em Portugal, começa a sua atividade cinematográfica. Em 1986 fundou a Produtora REALFICÇÃO assumindo funções de produtor de todos os filmes produzidos. Realiza inúmeros trabalhos, a maioria de cariz documentário desenvolvendo, também, obras dedicadas às artes (pintura, dança, teatro, arquitetura, música, etc.).

Paralelamente tem desenvolvido uma atividade pedagógica na área da formação profissional audiovisual e multimédia, tendo dirigido cursos de formação no BCI – Núcleo de Cineastas Independentes, em Escolas Superiores de Educação.

É membro fundador da APCA – Associação de Produtores de Cinema e Audiovisual e da APORDOC – Associação pelo Documentário e da secção Portuguesa da Amnistia Internacional.

**DUARTE NUNO CHAVES**, Doutor em História de Arte pela Universidade de Évora e Mestre em Património, Museologia e Desenvolvimento. Atualmente a sua investigação de Pós-Doutoramento tem vindo a prosseguir e a cimentar o estudo da presença da Ordem de S. Francisco nos Arquipélagos da Madeira e Açores. É investigador integrado CHAM-Açores e docente convidado da Universidade dos Açores.

Paralelamente é autor de várias publicações científicas, coordena projetos de mediação cultural e educação patrimonial junto de escolas do ensino básico e secundário, sendo de destacar, ainda, a consultadoria científica dos museus titulados pela Câmara Municipal da R. Grande, S. Miguel – Açores, bem como nos Serviços dos Bens Culturais da Diocese de Angra.

**SOFIA LAPA**, investigadora integrada do CHAM, Universidade dos Açores e Universidade Nova de Lisboa. Áreas de investigação: História da Arte; estudos de museus; estudos de exposições. Doutorada em História da Arte, especialização em Museologia e Património Artístico (FCSH-UNL, 2010/15); Mestre em Museologia e Património (FCSH-UNL, 2005/09). Pós-Graduada em História da Arte (FCSH-UNL, 1992/95) e Licenciada em História – Variante de História da Arte (FCSH-UNIL, 1987/91). Consultora e formadora em mediação de património cultural e educação em museus / curadoria educativa.

Autoria/coautoria de publicações na área da mediação do património em museus e noutras instituições.

Produção e comissariado da exposição temporária João Vieira CARETOS II. Bragança. Museu do Abade de Baçal. Autoria e orientação de projetos de Serviço Educativo.

**ANA NOLASCO**, Doutorada e Mestra em Estética e Filosofia da Arte pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e licenciada em Artes Plásticas - Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa.

Professora Adjunta Convidada no Instituto Politécnico de Lisboa, Departamento de Artes. Neste momento encontra-se a realizar o projeto de pós-doutoramento intitulado as influências nos processos criativos contemporâneos entre as ilhas macaronésias lusófonas, África e Portugal”.

Publicou vários ensaios sobre teoria da arte e tem participado regularmente em Conferências Internacionais na mesma área. Recentes publicações e comunicações: Paraisos artificiais. 2017. In Geography of Affections. 2012-2016. Lisboa: Mónica de Miranda. 103-111; Memória pós-cinematográfica na obra de César Schofield Cardoso.